



Relatório de Atividades

Museu do **Jardim Botânico**

2º Semestre de 2023 | 01 de Junho de 2023 a 31 de Dezembro de 2023



**JARDIM
BOTÂNICO**
RIO DE JANEIRO
DESDE 1808



IG INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO
E GESTÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. METAS E DESDOBRAMENTOS	3
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO	3
Meta: Aprovação do Projeto da obra e orçamento	
Meta: Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras	
Meta: Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)	
Meta: Entrega do Plano de Gestão do Museu	
Meta: Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu	
2.2 PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO	11
Meta: Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal	
Meta: Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos	
Meta: Aprovação do Plano Museológico	
Meta: Entrega do projeto da exposição de longa duração	
2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO	21
Meta: Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu	
2.4 PROGRAMA DE PÚBLICOS E COMUNIDADE	22
Meta: Encontros para aumentar engajamento com os vizinhos	
3. ACOMPANHAMENTO DE HSE	24
3.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
4. ANEXOS	26

1. APRESENTAÇÃO

De acordo com o Contrato CW640662, firmado entre Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG) e Shell Brasil Petróleo Ltda - Patrocinadora Master do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ) para concepção, desenvolvimento, gestão e manutenção do que serão as instalações do **MUSEU DO JARDIM BOTÂNICO**, apresentamos neste documento os avanços realizados no período de **01 de Julho de 2023 a 31 de Dezembro de 2023** com relação às metas pactuadas no Plano de Trabalho, item 2 deste Relatório, bem como as ações referentes à HSSE (Saúde, Segurança e Meio Ambiente), item 3.

Nosso projeto começou utilizando o nome que foi adotado pelo equipamento cultural por muitos anos: Museu do Meio Ambiente.

Durante o processo de pesquisas e desenvolvimento da exposição de longa duração, sempre em sintonia com as equipes do Jardim Botânico, ficou evidente que o principal foco era a instituição (JBRJ), sua história, seus campos de atuação, sua importância política e científica!

Por esta razão o nome antigo começou a não fazer mais sentido para esse novo Museu que estava sendo desenhado a muitas mãos.

Em consenso, as equipes do Jardim Botânico, da Shell e do IDG escolheram o novo nome para o projeto e para o museu que nasceu: **Museu do Jardim Botânico!**

O casarão do século XIX, que hoje abriga o Museu, passou por uma grande transformação e sua inauguração e abertura ao público está prevista para março de 2024.

A reabertura contará com uma exposição de longa duração, que pretende apresentar outras facetas do Jardim Botânico e despertar nos visitantes curiosidade e interesse pelo fantástico mundo das plantas, conforme descrito neste relatório.

A fase de implantação do Museu, que compreendeu o primeiro ano do referido contrato, foi dividida em duas grandes frentes de trabalho: obras de restauro e exposição de longa duração.

Obras de restauro (projetos executivos e manutenção do prédio):

Nos primeiros seis meses de 2023, foram efetuadas as contratações das empresas que atuaram nas fases de conservação e manutenção do edifício sede do Museu do Jardim Botânico. Tais empresas foram encarregadas pelos **projetos executivos** das áreas de arquitetura, instalações elétricas, instalações de segurança para combate a incêndio e sistema de ar condicionado e também pela **execução** dos referidos projetos.

A execução das reformas de manutenção no prédio do Museu do Jardim Botânico ficou a cargo da empresa contratada - Retrofit Engenharia, cujo objeto foi a **manutenção interna e externa do prédio**, preservação das fachadas, instalações elétricas e hidráulicas, telhado, esquadrias, impermeabilização e apoio civil.

Outra empresa importante para o contexto deste relatório é a AirTime, que ficou responsável pela recuperação do sistema de ar condicionado e instalação de todo o sistema de exaustão e renovação de ar do prédio.

Exposição:

A exposição de longa duração evidenciará a missão do Jardim Botânico no monitoramento e conservação das espécies nativas, mostrando a relação entre humanos e plantas através da representatividade de uma espécie emblemática, a sumaúma; mostrará a relação entre as espécies presentes na coleção viva com personagens e acontecimentos marcantes na história do JBRJ; apresentará como as pesquisas desenvolvidas pelos cientistas do JBRJ colaboram para o avanço da ciência e inovação e apresentará as expedições efetuadas pelos pesquisadores do JBRJ por todo o país para desvendar a flora de nossos biomas.

O contrato entre a Shell e o IDG para implantação e gestão do Museu do Jardim Botânico é uma oportunidade para avançar ainda mais no debate da conservação da biodiversidade, mostrando para o público como a produção científica e o trabalho cotidiano do Jardim Botânico são fundamentais para ações do poder público com foco em conservação ambiental.

Todo o detalhamento das ações, que foram realizadas ao longo de 2023, estão descritas ao longo deste relatório.

2. METAS E DESDOBRAMENTOS**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO**

O programa de gestão adotado pelo IDG objetiva garantir a sustentabilidade, a impessoalidade, a eficiência e a economicidade na aplicação dos recursos humanos e financeiros, a excelência na produção e gestão dos ativos culturais, a responsabilidade fiscal e social e a transparência.

Desta forma, apresentaremos a seguir os resultados dos indicadores e metas pactuados no Plano de Trabalho integrante do Contrato CW640662.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
Gestão	Projeto de Execução das obras	Aprovação do Projeto da obra e orçamento	1º SEM	1	0
			2º SEM	0	1
			META ANUAL	1	1
	Obras	Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras	1º SEM	1	1
			2º SEM	0	0
			META ANUAL	1	1
	Licenças para execução das Obras	Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)	1º SEM	1	0
			2º SEM	0	1
			META ANUAL	1	1
	Plano de Gestão	Entrega do Plano de Gestão do Museu	1º SEM	1	0
			2º SEM	0	1
			META ANUAL	1	1
Restauro	Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu	1º SEM	1	1	
		2º SEM	0	0	
		META ANUAL	1	1	
Equipe dedicada - Gestão Museu	Contratação de equipe dedicada para realização da Gestão	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	
Treinamento de equipes	Treinar 100% dos colaboradores contratados para realizar a operação e gestão do Museu	1º SEM	0	0	
		2º SEM	100%	100%	
		META ANUAL	100%	100%	
Fornecedores	Contratação de fornecedores / terceirizados	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	
Relação de bens móveis	Relação dos bens permanentes adquiridos no ano	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	
Facility Report	Entrega de Facility Report	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	

Meta: Aprovação do Projeto da obra e orçamento

Indicador 2.1.1 - Projeto de Execução das obras

O primeiro ano de contrato contou com a realização das obras de conservação e manutenção do Museu do Jardim Botânico, um dos serviços preliminares que precedem as obras é a elaboração de projetos executivos.

Em dezembro de 2022 foi realizado o processo de compras de acordo com a Política de Compras e Contratações Sustentáveis do IDG vigente para contratação de projetistas de determinadas áreas e, em fevereiro de 2023, foi finalizado todo este processo, tendo a efetiva contratação dos seguintes projetos executivos:

1. Arquitetura;
2. Instalações elétricas;
3. Instalações de segurança (incêndio);
4. Sistema de ar-condicionado e exaustão;

Para todas as empresas contratadas, a prestação de serviço compreendia o levantamento diagnóstico, a emissão de relatório preliminar e a elaboração dos projetos executivos. Os projetos executivos são compostos pelos seguintes entregáveis:

- Desenhos técnicos;
- Memorial descritivo;
- Memória de cálculo;
- Folha de rosto.

Os projetos foram elaborados, sendo submetidos ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ para aprovação, sendo 75% dos projetos aprovados até a entrega do primeiro relatório de metas.

1. Arquitetura

Para elaboração do projeto de arquitetura foi contratada em fevereiro de 2023 a empresa Astorga Arquitetura e Restauração. Há mais de 20 anos a empresa atua na área de projetos de restauração e requalificação arquitetônica. A empresa foi selecionada levando em consideração critérios tais como menor preço e qualidade técnica, vide seu portfólio e os diversos atestados de capacidade técnica apresentados durante a cotação. Destacam-se em seu portfólio os projetos do Convento do Carmo, do Palácio Guanabara, do Palácio Laranjeiras, da Villa Aymorés, dos Arcos da Lapa, do Hotel Nacional, do Parque Lage, do Museu Casa de Rui Barbosa, do Museu de Arte Naiff, da Real Gabinete Português de Leitura e outros.

O projeto de arquitetura tem como foco a manutenção e a conservação das fachadas, das esquadrias internas e externas (portas e janelas) e da cobertura do prédio do Museu do Meio Ambiente. A empresa realizou a atualização de todos os desenhos técnicos da edificação, o registro e o diagnóstico do estado de conservação e desenvolveu uma proposta conceitual de intervenções. O projeto também fez recomendações de acessibilidade para diminuir as barreiras físicas que dificultam o acesso de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida ao prédio. O desafio deste projeto são as esquadrias que compreendem grande parte da edificação, muitas delas em mau estado de conservação.

2. Instalações elétricas

Inicialmente, o projeto de elétrica manteria a infraestrutura existente no edifício e a execução contemplaria apenas a substituição do cabeamento e adequação da rede às normas vigentes. Com o passar das semanas e o amadurecimento do projeto como um todo, tomou-se a decisão de refazimento de toda a infraestrutura elétrica pelos seguintes motivos:

- Dar mais segurança e modernidade às instalações elétricas, pois o Jardim Botânico não possuía um projeto do que estava executado no local (as built), não permitindo ao IDG conhecer as condições da rede existente;
- Nenhum projeto recebido pela nossa equipe era compatível com a infraestrutura elétrica existente;
- Não foi possível fazer o levantamento da infraestrutura de elétrica existente pois a estrutura estava comprometida e não oferecia segurança para a realização de testes de carga e de distribuição.

O projeto foi refeito e ajustado para assegurar os melhores cenários para a iluminação cênica da exposição, os equipamentos da museografia, as tomadas de serviço e o sistema de exaustão e renovação de ar que não existia.

O projeto foi executado por etapas e depois compatibilizado, conforme o fechamento dos projetos executivos da exposição.

Foi contratado então um novo projeto executivo, visto que o escopo do primeiro contrato da empresa Sequencial Engenharia era apenas o levantamento da situação e adequação da rede à norma e às necessidades postas na época (quando não havia ainda o desenho da exposição e a questão do sistema de exaustão e renovação de ar).

Em 4 de setembro de 2023 foi entregue uma primeira versão do projeto, ainda não final, com uma lista de serviços a serem executados, e em 1 de Novembro de 2023, após ajustes e revisões, o projeto foi entregue em sua versão final.

O projeto as built será entregue pela Retrofit assim que finalizado o aceite da obra.

3. Projeto de instalações de segurança (incêndio)

Para elaboração do projeto foi contratada em fevereiro de 2023 a empresa RPM Engenharia. É uma empresa com mais de 12 anos de mercado em serviços de engenharia e sistema contra incêndio, a empresa atua em diferentes segmentos do mercado na elaboração e aprovação de projetos de segurança contra incêndio e pânico, assim como na legalização junto ao Corpo de Bombeiros Militar, sendo credenciada no Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, seguindo as normas exigidas e as boas práticas do mercado.

A equipe da RPM Engenharia é formada por engenheiros de segurança, mecânico, civil, arquitetos e técnicos em edificações. O projeto está sob a responsabilidade técnica do Engenheiro Mecânico Roberto Machado.

O projeto de instalações de segurança compreende as instalações de detecção e alarme do sistema de proteção contra incêndio e pânico. Foi realizado o percurso por toda edificação, aferição de medidas e ordens de grandeza, verificação de instalações e equipamentos e entrevista com o bombeiro do equipamento cultural. A intenção do levantamento in loco era analisar as medidas de segurança existentes no espaço para elaboração dos estudos preliminares e do projeto de segurança contra incêndio e pânico. O desenvolvimento das entregas levou em consideração o Código de Segurança Contra Incêndio e legislações complementares, assim como as normas da ABNT.

Ao longo do serviço, o projetista identificou a necessidade de adequações no sistema de segurança contra incêndio e pânico, sendo referente:

- Sistema de proteção contra descargas;
- Sistema de proteção por extintores;
- Hidrante urbano;
- Sistema de hidrante;
- Sistema de detecção de alarme;
- Saídas de emergência;
- Controle de materiais de acabamento e revestimento;
- Segurança estrutural.

4. Projeto de sistema de ar-condicionado e exaustão

Para realização do projeto foi contratada em fevereiro a empresa Axem Arquitetura e Engenharia, cujo nome empresarial é UNIO ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA. É uma empresa especialista no desenvolvimento de Projetos de Arquitetura, Interiores e

Instalações Prediais. A empresa atua em diferentes segmentos: residencial, comercial, hospitalar, corporativo e industrial. No setor cultural, destaca-se o acompanhamento técnico da obra da Biblioteca do Museu Nacional.

Entre as áreas de atuação da empresa estão ar-condicionado, ventilação e exaustão mecânica. No corpo técnico da empresa consta o Engenheiro Mecânico Vinícius Maia, com 10 anos de experiência em projetos de ar-condicionado, responsável técnico pelo projeto apresentado neste relatório.

O projeto em questão diz respeito à requalificação do sistema de climatização e exaustão do Museu do Meio Ambiente, em conformidade com as normas técnicas e a legislação nacional e local.

Após visita técnica identificou-se a necessidade da manutenção do chiller e a troca de outros componentes do ar-condicionado. Foi verificado também que os equipamentos existentes não atendiam às normas do município do Rio de Janeiro quanto à exaustão para umidade e renovação do ar. A partir da realidade encontrada tornou-se necessário decidir sobre a reforma do existente ou a implantação de um novo sistema.

O orçamento aprovado previa a reforma do sistema de ar-condicionado existente. Contudo, a adequação às normas exigia um aporte financeiro que ultrapassa a previsão orçamentária. Diante da questão, o projetista elaborou quatro cenários, com diferentes orçamentos:

- Manutenção do sistema existente;
- Manutenção e adequação à legislação (sistema de exaustão e renovação de ar);
- Implantação completa de sistema VRF (Variable Refrigerant Fluid – Fluxo de Refrigerante Variável);
- Implantação completa de novo sistema com água gelada.

Os cenários foram analisados pelo JBRJ e pela Shell para tomada de decisão, pois envolviam o cronograma e novos recursos.

A proposta foi de fasear a execução do ar-condicionado em dois momentos. Na fase 1, entre agosto e outubro de 2023, será realizada a troca do chiller, a manutenção de componentes e a instalação da infraestrutura de dutos e de elétrica necessária para o funcionamento do sistema. Na fase 2, entre outubro e novembro, será realizada a aquisição de equipamentos para instalação e funcionamento do sistema completo.

Essa estratégia visa otimizar o tempo de cronograma, a partir da execução da fase que está contemplada pelo orçamento e interfere na estrutura do prédio até a aprovação do orçamento da fase seguinte.

Meta: Contratação de empresa especializada para realizar a execução das obras

Indicador 2.1.2 - Obras

Em conformidade com a Política de Compras e Contratações Sustentáveis, foi publicado no site do IDG, no dia 22 de março de 2023, um Termo de Referência (TR) para contratação de empresa especializada na execução de serviços e obras para conservação e manutenção do Museu do Meio Ambiente.

O escopo do TR contempla as obras civis de manutenção interna e externa do prédio, preservação das fachadas, instalações elétricas e hidráulicas, telhado, esquadrias, impermeabilização e apoio civil.

Após toda a análise das empresas, foi selecionada a empresa Retrofit Engenharia, a qual obteve a habilitação documental, apresentou proposta técnica aderente às necessidades do projeto e tendo o menor preço.



A Retrofit Engenharia é uma empresa com 20 anos de experiência no mercado e atua em diversos segmentos do mercado. A empresa é especializada em restauração de patrimônio tombado, construções, recuperação e reforço estrutural, retrofit, restauração e obras especiais. Entre os seus diferenciais está a certificação

internacional ISO 9001:2015 sobre qualidade em processos.

Meta: Aprovação dos projetos juntos aos órgãos competentes (IPHAN, Corpo de Bombeiros, dentre outros)

Indicador 2.1.3 - Licenças para execução das Obras

Os projetos executivos requerem aprovação junto aos órgãos competentes:

1. IPHAN

A composição paisagística do JBRJ, onde está localizado o prédio do Museu do Jardim Botânico, é tombada em nível federal (LEI 2.677 – de 18 de setembro de 1998). A unidade fiscalizadora do patrimônio cultural nesta instância é o Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional - IPHAN.

Cabe destacar que o tombamento se aplica à paisagem e não a edificação do museu em si. Como o projeto de arquitetura apresenta intervenções na fachada e no telhado, os quais compõem a paisagem do objeto do tombamento, ficou alinhado entre JBRJ, Shell e IDG que o projeto seria apresentado ao IPHAN.

O parecer em anexo a este relatório mostra que, após uma visita com a equipe do JBRJ, a técnica responsável do IPHAN emitiu um parecer favorável à execução da reforma do prédio, baseada principalmente no péssimo estado de conservação das esquadrias em madeira e da fachada do edifício. Ela cita ainda as intervenções que serão feitas na fachada para adequação do sistema de ar condicionado às normas atuais de exaustão e renovação de ar. No parecer, a técnica indica a melhor cor a ser usada para pintura de esquadrias e cita a pintura histórica que foi encontrada durante o processo de escalpe das paredes do primeiro pavimento.

2. Corpo de Bombeiros - Incêndio

O licenciamento do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico é feito pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro - CBMERJ. O processo administrativo para tramitação da licença é dividido em dois momentos. Primeiro, a análise do projeto

executivo para a emissão do Laudo de Exigências. Posteriormente, a avaliação do relatório pelo CBMERJ, ao final das obras de manutenção, segundo as instalações do projeto executivo aprovado anteriormente e verificando o cumprimento dos itens relatados no Laudo de Exigências.

A elaboração do projeto de incêndio levou mais tempo do que o previsto devido às revisões. Foram necessários ajustes para incorporar elementos do projeto expográfico e do fluxo de público esperado para o museu.

O laudo de exigências foi levado em consideração para a execução do projeto pela Retrofit. Constam como evidências o laudo do CBMERJ e dois documentos emitidos pela Retrofit: um laudo da estanqueidade do sistema de hidrantes e um relatório parcial das instalações de segurança executadas.

3. GEM - Ar condicionado

O licenciamento das instalações de ar-condicionado e de exaustão mecânica é feito pelo GEM - Gerência de Engenharia Mecânica, órgão da RioLuz/Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Assim como para o caso de incêndio, o processo administrativo é dividido em duas etapas: primeiro, a análise e aprovação do projeto de instalação e depois a aprovação da execução. A responsabilidade pelo protocolo do projeto é da empresa que projetou o sistema - Unio/Axem Engenharia e o protocolo da execução deve ser feito pela empresa executora - neste caso, a AirTime.

Durante a etapa diagnóstica do ar-condicionado identificou-se que o sistema existente não atendia às normas da atual legislação, como a adequação do sistema envolvia o empenho de recursos financeiros, o tempo de tomada de decisão dilatou o cronograma.

O projeto em questão e sua execução já estão aprovados pelo GEM, e em anexo a este relatório consta o aceite do órgão.

Meta: Entrega do Plano de Gestão do Museu

Indicador 2.1.4 - Plano de Gestão

O Plano de Gestão é um documento gerencial que aborda temas como metas, governança, operação, equipe, orçamento e custos, financiamento e fomento, entre outros, que são elementos que decorrem no Plano Museológico, outro entregável do presente contrato. O Plano de Gestão e o Plano Museológico são documentos complementares que tem como premissa a conclusão da elaboração do conceito curatorial e do projeto expográfico.

Durante o segundo semestre de 2023, o IDG, em parceria com a Sou Museu, coordenou a elaboração do Plano de Gestão para o Museu do Jardim Botânico, embasado na definição do conceito curatorial.

O Plano de Gestão é um documento que apresenta um estudo estruturado para a operação e funcionamento do museu, e descreve a caracterização de seus públicos, parceiros, colaboradores, programa cultural e educativo, operação e serviços, orçamento, financiamento e fomento. Cabe observar que o Plano de Gestão será um documento anexo ao Plano Museológico.

O documento em questão se encontra em anexo a este relatório.

Meta: Contratação de pessoal para realizar restauro do Museu

Indicador 2.1.5 - Restauro

Para a execução de serviços e obras para preservação e manutenção do Museu do Jardim Botânico, o escopo ficou a cargo da Retrofit Engenharia, construtora contratada para a realização das obras, a qual forneceu toda mão de obra especializada para a realização da obra.

A contratação da empresa Retrofit Engenharia prevê a prestação e serviço, sob regime de empreitada por preço global, dos serviços especializados de conservação e manutenção do prédio onde será sediado o Museu do Jardim Botânico.

A responsabilidade técnica pela obra foi emitida pelos engenheiros Marcello de Carvalho (CREA 1996123219) e Marcus Dantas (CREA 2000102130). O histograma apresentado prevê os seguintes profissionais, diretos e indiretos:

- Arquiteto;
- Técnico de Segurança;
- Encarregado Administrativo;
- Encarregado de obras;
- Carpinteiro;
- Pedreiro;
- Restaurador;
- Pintor;
- Servente;
- Montador.

Vale ressaltar que é de responsabilidade da contratada o pagamento e o cumprimento dos encargos trabalhistas, previdenciários, sociais e acidentários decorrentes da contratação.

Em anexo, seguem a ART dos responsáveis técnicos, o histograma (página 13 e 14 da Proposta Comercial) e o PCMSO dos trabalhadores, ambos documentos de responsabilidade da contratada.

Meta: Contratação de equipe dedicada para realização da Gestão

Indicador 2.1.6 - Equipe dedicada - Gestão Museu

Em agosto de 2023, foi iniciada a análise do quadro funcional para a operação do Museu do Jardim Botânico. As primeiras contratações foram realizadas ainda em 2023, entre elas o Analista de TI Pleno, Analista de Pessoas e Cultura Organizacional (PCO) e a Coordenadora Técnica.

Segue, abaixo, o quadro de pessoal previsto para o MJB:

Gerente-geral MMA	1
Coordenador Técnico	1

Analista de Produção Senior (ex Produtor Executivo)	1
Supervisor de Educação e Atendimento e Relações Comunitárias	1
Educador	3
Educador bilíngue (intérprete de libras)	0
Assistente Educativo	1
Líder de atendimento	1
Orientador de Público	4
Orientador de Público (26H)	2
Coordenador de Operações	1
Analista TI Júnior	1
Líder de Manutenção	0
Estagiário Adm de Operações	1
Técnico de Operações (30% de periculosidade)	2
Oficial de Manutenção (40% de periculosidade)	2
Auxiliar de Manutenção (40% de periculosidade)	2
Coordenador de Gestão	1
Analista de Pessoas e Cultura Organiz PI	1
Técnico de Segurança do Trabalho Jr.	1
Analista de Orçamento e Custos SR	1
Assistente Administrativo Financeiro	1
Assistente Administrativo	1
Analista de Planejamento Senior	1
Analista de Suprimentos Jr	0
Assistente de Almoxarifado e Patrimônio	0
Especialista/Assessor de Comunicação	1

Por fim, cabe destacar que os processos de seleção seguiram as seguintes etapas padrões:

- Entrevista com o RH;
- Entrevista com o gestor;
- Entrevista com o Diretor (para cargos de liderança).

Para as posições de atendimento e educação, optou-se por avaliar características comportamentais na prática. Dessa forma, o processo foi delineado da seguinte maneira:

- Entrevista por telefone com o Analista de PCO;
- Dinâmica prática de grupo;

- Entrevista individual com o gestor.

As dinâmicas de grupo para as equipes de atendimento e educação foram realizadas nos dias 11 e 12 de janeiro, respectivamente.

Meta: Treinar 100% dos colaboradores contratados para realizar a operação e gestão do Museu

Indicador 2.1.7 - Treinamento de equipes

O treinamento de integração (onboarding) é realizado sempre no primeiro dia de trabalho de todos os colaboradores admitidos pelo IDG. Neste treinamento inicial são abordados os principais temas para ambientação e conhecimento dos novos integrantes do time, conforme abaixo:

1ª agenda do dia:

Integração inicial com o time de Pessoas e Cultura Organizacional do IDG.

Objetivo: Abertura do dia de integração contendo apresentação institucional, equipamentos geridos pelo IDG, modelo de gestão, organograma da área de atuação, apresentação da cultura, missão, visão e valores.

2ª agenda do dia:

Integração com a equipe de Segurança do Trabalho.

Objetivo: Apresentação das normas e procedimentos relacionados a segurança do trabalho e bem estar. Durante este treinamento são apresentados os riscos ocupacionais associados à atividade que vão executar no seu dia-a-dia e formas de minimizar possíveis riscos de acidentes de trabalho.

3ª agenda do dia:

Integração com a área de Departamento Pessoal.

Objetivo: Apresentar os procedimentos de controle de jornada de trabalho, apresentação dos benefícios e entrega de equipamentos.

Além dos treinamentos de onboarding, os colaboradores participam de integração com outras equipes do IDG, como Suprimentos, Orçamento e Custos, Qualidade e Processos, Compliance, dentre outros.

Meta: Contratação de fornecedores / terceirizados

Indicador 2.1.8 - Fornecedores

Devido às obras de manutenção e montagem da exposição, o museu permaneceu fechado ao público durante o primeiro e segundo semestres de 2023, o que resultou na ausência de demanda por serviços terceirizados nesse período.

Em consonância com a estratégia de reabertura planejada para março de 2024, as cotações para essas contratações foram efetuadas em dezembro de 2023, com as contratações iniciais previstas para janeiro de 2024. Estas estarão focadas em serviços essenciais, como limpeza, segurança patrimonial e combate a incêndio, com o objetivo de assegurar a preparação adequada para a reabertura.

Meta: Relação dos bens permanentes adquiridos no ano

Indicador 2.1.9 - Relação de bens móveis

No universo da gestão patrimonial do Museu do Jardim Botânico, a cuidadosa administração dos bens móveis assume um papel crucial. A preservação e valorização desses ativos demandam estratégias eficazes que vão além do mero registro contábil.

Neste contexto, o IDG faz uso de um software ERP (Planejamento de Recursos Empresariais) denominado MXM para gerenciar operações de compras, contabilidade e finanças. No decorrer do desenvolvimento do projeto, a equipe do IDG registra as operações de aquisição de bens e serviços diretamente no sistema. Todas as requisições que resultam na aquisição de ativos patrimoniais são devidamente contabilizadas pelo sistema, englobando não apenas bens duráveis, mas também melhorias realizadas no edifício do museu.

Os investimentos direcionados a obras de manutenção são tratados como melhorias consideradas ativos patrimoniais. De forma automática, o sistema gera uma planilha, que é minuciosamente analisada pela equipe do IDG. Durante essa análise, ocorre uma curadoria do conteúdo, na qual são selecionadas as informações a serem mantidas. Além disso, são adicionados dados ausentes no sistema, porém presentes em outras fontes de informação, como notas fiscais.

Essa abordagem assegura uma gestão precisa e abrangente das operações financeiras e patrimoniais do museu, incorporando uma análise cuidadosa e aprimorando os registros através da integração de dados provenientes de diferentes fontes.

A relação dos bens permanentes adquiridos em 2023 se encontra em anexo a este relatório.

Meta: Entrega de Facility Report

Indicador 2.1.9 - Facility report

Na área da museologia, o *Facility Report* é um instrumento abrangente que reúne todas as informações cruciais para a avaliação das condições ambientais e de segurança de um museu, apresentando detalhes sobre os equipamentos e a infraestrutura disponíveis.

Este documento desempenha um papel fundamental em exposições temporárias, especialmente quando o museu está prestes a receber acervos emprestados de outras instituições.

Ao disponibilizar o Facility Report, a instituição cedente tem a oportunidade de avaliar a aptidão do museu para receber as peças, considerando as condições necessárias para a preservação e segurança adequadas dos acervos objeto de empréstimo.

No segundo semestre, concomitantemente à realização da obra de manutenção e à implementação da exposição de longa duração, o IDG elaborou o *Facility Report* do Museu do Jardim Botânico. Esse processo envolveu a análise dos *Facility Reports* de outros espaços sob sua gestão, como o Museu do Amanhã e o Paço do Frevo.

Adicionalmente, foram considerados exemplos nacionais, incluindo os casos da Caixa Cultural e do CCBB. A abordagem também incorporou referências internacionais, utilizando como base o manual português "Temas de Museologia - Circulação de Bens Culturais Móveis" e o "*General Facility Report*" da American Alliance of Museums.

Este trabalho meticuloso visa garantir que o Museu do Jardim Botânico atenda aos mais elevados padrões de conservação e segurança, alinhando-se às melhores práticas nacionais e internacionais no campo museológico.

O documento de referência se encontra em anexo a este relatório.

2.2 PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO

O programa reúne os processos de criação, produção, manutenção e atualização de exposições, e metodologias relativas a todos os espaços e processos expositivos do Museu, sejam eles internos ou externos, incluindo as normas e critérios estabelecidos para o desenvolvimento de exposições.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	
Exposição	Curadoria da exposição e consultorias técnicas	Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal	1º SEM	1	1
			2º SEM	0	0
			META ANUAL	1	1
	Licenciamento de direitos autorais e conexos	Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos	1º SEM	1	0
			2º SEM	0	1
			META ANUAL	1	1
	Plano de Museológico	Aprovação do Plano Museológico	1º SEM	1	0
			2º SEM	-	0
			META ANUAL	1	0
	Projeto da exposição	Entrega do projeto da exposição de longa duração	1º SEM	1	1
			2º SEM	0	0
			META ANUAL	1	1
Implantação da Exposição Permanente	Implantação da Exposição Permanente	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	
Exposição principal	Abertura da exposição principal	1º SEM	0	0	
		2º SEM	1	1	
		META ANUAL	1	1	

Meta: Contratação de equipe para conceituação e elaboração da exposição principal

Indicador 2.2.1 - Curadoria da exposição e consultorias técnicas

Para a concepção e a elaboração da exposição de longa duração do Museu do Jardim Botânico, foram utilizadas duas equipes:

- Equipe interna do IDG - Composta por: Gerente de Exposições, comunicóloga e uma arquiteta;
- Escritório de arquitetura e cenografia - contratada pela empresa Estúdio Chão.

A conceituação da exposição foi desenvolvida por um Comitê Curatorial formado pelos especialistas do JBRJ e pela equipe do IDG, que estabeleceu uma série de reuniões, visitas e imersões para modelar, em conjunto com o JBRJ, a narrativa da exposição, que foi aprovada em 09 de março de 2023. A partir da narrativa, foi contratada o escritório de arquitetura e cenografia, Estúdio Chão.

O Estúdio Chão é um ateliê de projetos de arquitetura e cenografia carioca, fundado em 2015. A empresa possui uma ampla gama de projetos de expografia em museus e de ativação urbana em espaços públicos, alguns deles premiados como o Transborda, no Museu de Arte do Rio - 8º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake Akzonobel. Com o IDG, o Estúdio Chão foi um parceiro na produção da exposição Coração S2, Pulso da Vida, exposição temporária do Museu do Amanhã que apresenta o coração como uma máquina de viver e sentir.



A empresa é responsável por desenvolver as entregas: Estudo Preliminar, Anteprojeto, Projeto Executivo e Assistência à Montagem.

Após a elaboração do projeto expográfico, foi realizada a contratação dos projetos complementares:

- 1. Programação Visual:** Foi selecionada a empresa Cubículo Produções Culturais, contrato assinado em maio de 2023, para a elaboração da identidade visual e do design gráfico da exposição de longa duração.

A empresa apresentou o menor preço e um amplo portfólio de atuação em exposições. Em seu portfólio, estão os projetos gráficos para os álbuns Caetano Veloso, Gal Costa e Pedro Mann, o livro Divino Cartola para a Casa da Palavra e a programação visual da peça Antígona. Destaca-se em seu portfólio a programação visual da exposição de longa duração do Paço do Frevo, em parceria com Bia Lessa. Para o IDG, a Cubiculo foi uma parceria do IDG na elaboração da programação visual da exposição do Memorial às Vítimas do Holocausto do Rio de Janeiro.

- 2. Pesquisa:** Foi selecionada Anna Carolina Fornero Aguiar, contrato assinado em maio de 2023, cuja formação inclui Doutorado em Ecologia pela UFMG, Mestrado em Bioengenharia de Ecossistemas pela UFSJ e Bacharelado em Ciências Biológicas pela UFSJ. O critério de seleção da profissional foi justamente a sua formação técnica.

O escopo da prestação de serviço consiste no desenvolvimento de pesquisa para a exposição de longa duração do Museu do Meio Jardim Botânico. O objetivo é contribuir com o conteúdo para o aprofundamento e a consolidação das salas da exposição de longa duração. Isso inclui a análise do material já produzido, a identificação de lacunas e a proposição de caminhos para suprir tais lacunas. O serviço envolveu a participação em reuniões e a produção e revisão de textos.

- 3. Acessibilidade:** Foi selecionada a empresa Acessa Arte e Cultura, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, a Acessa é uma empresa especializada em acessibilidade em museus, sob responsabilidade técnica de Luís Soares. O portfólio da empresa inclui a consultoria para a acessibilidade do Museu Nacional, Museu da Língua Portuguesa, Instituto Tomie Ohtake, CCBB, Museu do Futebol, entre outros aparelhos culturais.

A proposta consiste na realização de encontros sobre acessibilidade para sensibilização da equipe do projeto e a entrega de documento de recomendações gerais de inclusão e acessibilidade para o prédio do Museu do Jardim Botânico.

- 4. Iluminação:** Foi selecionada a empresa Acenda Projeto de Iluminação, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, e a proposta é uma parceria entre as arquitetas Paula Carnelós e Diana Joels. A empresa apresenta 20 anos de experiência de mercado em design e iluminação arquitetônica. Entre os projetos do portfólio conjunto apresentado pelas arquitetas estão a iluminação das fachadas do MASP e do Farol Santander e a iluminação da exposição do Museu da Língua Portuguesa, Queer Museu e Museu da Vida da Fiocruz, entre outros. Além do portfólio, um dos motivos da seleção da empresa foi o fato de sua proposta valorizar a luz natural e pensar soluções customizadas e experimentais afinadas com o projeto expográfico.

Como escopo do projeto está desenvolver projeto luminotécnico, a partir da cenografia e da expografia, propondo soluções que contribuam de forma efetiva ao resultado visual da exposição, fornecer a ART de iluminação e elétrica e acompanhamento durante o período de montagem da exposição.

5. Tecnologia e Sonorização: Foi selecionada a empresa Inovatec Audiovisual, cujo contrato foi assinado em junho de 2023, a empresa é especializada em soluções completas de design, interatividade e tecnologia em projetos audiovisuais. A escolha da empresa se deu devido a experiência na elaboração de exposições para Museus 4.0, isto é, que possuem a tecnologia como suporte de informação. Com o IDG, a Inovatec é uma parceira na manutenção da exposição de longa duração do Museu do Amanhã e no desenvolvimento de narrativas para as exposições temporárias no mesmo aparelho cultural.

No seu escopo está o desenvolvimento da lista de equipamentos e especificações para aquisição, o projeto de tecnologia e sonorização, a ativação do conteúdo com a tecnologia e a consultoria para o projeto expográfico.

Meta: Pesquisa e licenciamento de direitos autorais e conexos

Indicador 2.2.2 - Licenciamento de direitos autorais e conexos

Durante o segundo semestre do ano de 2023 foram realizadas diversas frentes de trabalho para conclusão da meta em questão:

- Licenciamento da trilha sonora original desenvolvida para o Museu pelo músico Ricardo Castro Dias Gomes;
- Pesquisa de imagem e desenvolvimento de conteúdo;
- Licenciamento do audiovisual "Copa, Casa e Cosmos" - Pindorama. Esse conteúdo também foi desenvolvido especificamente para o Museu com um roteiro original. As imagens que o compõem foram licenciadas pela própria produtora Pindorama;
- Licenciamento dos interativos da exposição - Izabela Lessa. Os interativos foram desenvolvidos a partir de um roteiro desenvolvido pela equipe de conteúdo do IDG e algumas imagens precisaram ser licenciadas no shutterstock. As outras imagens foram cedidas pelo JBRJ;
- Licenciamento do audiovisual "Unidades de Conservação" - Manakah. Conteúdo desenvolvido a partir de um roteiro da equipe do IDG em parceria com a equipe da Manakah chegando à um conteúdo original, assim como a trilha sonora que acompanha o vídeo. Algumas imagens utilizadas para compor o vídeo eram da Shutterstock e foram licenciadas pelo IDG;
- Licenciamento do audiovisual "Laboratório" - Manakah;
- Licenciamento do audiovisual "Expedições" - Manakah.

As ilustrações botânicas foram digitalizadas e impressas na instalação jardim de histórias e suas imagens foram licenciadas através de um contrato de cessão de uso.

Meta: Aprovação do Plano Museológico

Indicador 2.2.3 - Plano de Museológico

O Plano Museológico é, segundo definição do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM: *“Uma ferramenta de planejamento estratégico, que compreende os níveis estratégico, tático e operacional, iniciada pelo planejamento conceitual por meio da definição da missão, visão, valores, objetivos e diagnóstico da instituição e que alinha os seus programas, projetos e ações, de forma global e integrada.”* Ele pode ser composto por

caracterização do museu, planejamento conceitual, diagnóstico, objetivos estratégicos, definição de público, programas museológicos, plano de ação em curto, médio e longo prazo, mecanismos e avaliação e monitoramento, entre outros.

A Lei nº 11.904, de 04 de janeiro de 2009, estabelece a obrigatoriedade da elaboração, implementação e atualização do Plano Museológico para todos os museus brasileiros, definindo sua missão básica e sua função específica na sociedade.



Para a elaboração do Plano Museológico foi selecionada a empresa Sou Museus, cujo contrato está em fase final de assinatura. A empresa é especializada em museologia e tem como responsável técnica a Museóloga Gabriela Alevato, formada em museologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de

Janeiro - UNIRIO. No currículo da museóloga, que tem 18 anos de experiência na área de museus, se destaca a passagem por instituições importantes tais quais: Ecomuseu Ilha Grande, Museu da Imagem e do Som, Museu de Arte do Rio, Museu das Telecomunicações - Oi Futuro, MUB3, entre outros. Entre os motivos da escolha da profissional está o fato dela já ter trabalhado no JBRJ e conhecer o Programa Ecomuseu.

O escopo da contratada inclui realização de entrevistas com partes interessadas, diagnóstico museológico, redação de relatório preliminar e redação do plano museológico contendo os programas a seguir:

- Programa Institucional;
- Programa de Gestão de Pessoas;
- Programa de Acervos;
- Programa de Exposições;
- Programa Educativo e Cultural;
- Programa de Pesquisa;
- Programa de Difusão e Divulgação;
- Programa de Segurança;
- Programa de Financiamento e Fomento.

Durante o segundo semestre de 2023, o IDG, em parceria com a Sou Museu, coordenou a elaboração do Plano Museológico para o Museu do Jardim Botânico, embasado na definição do conceito curatorial. No curso desse processo, o documento foi entregue, mas encontra-se atualmente em fase de revisão.

Essa etapa de revisão estendeu o cronograma do Plano Museológico devido à integração da equipe dedicada à operação do museu ao projeto, ocorrida entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024.

A decisão de incorporar a equipe neste momento é respaldada pela necessidade de otimizar o uso eficiente dos recursos, especialmente considerando que o museu permanece fechado ao público, com previsão de abertura apenas em março de 2023.

Nesse cenário, o IDG reconheceu a importância de agregar a perspectiva e o conhecimento dessa equipe ao Plano Museológico, uma vez que ela desempenhará um papel crucial na operação efetiva do museu.

Ao longo do mês de janeiro de 2024, a equipe de operação tem se dedicado à análise, revisão e consolidação do documento. Esta equipe também realizou escuta com a Diretoria do JBRJ para alinhamento de expectativas quanto ao museu e sua programação cultural. **A previsão é concluir esse processo até o dia 3 de fevereiro de 2024**, ultrapassando a data de corte deste relatório.

Essa abordagem visa assegurar que o Plano Museológico incorpore integralmente a expertise e a identidade interna da nova equipe do IDG, proporcionando uma visão abrangente e alinhada com os talentos da equipe e às necessidades específicas do museu identificadas em alinhamento com a Diretoria do JBRJ.

Meta: Entrega do projeto da exposição de longa duração

Indicador 2.2.4 - Projeto da exposição

Esta meta foi entregue no 1º Semestre de 2023.

O Projeto Expográfico é um escopo da empresa Estúdio Chão, escritório de arquitetura e cenografia contratado em maio.

Escopo da prestação de serviço da empresa:

- Elaboração do estudo;
- Elaboração do projeto ;
- Acompanhamento da montagem da exposição.

A aprovação da macro-narrativa pelo JBRJ foi realizada em 16 de março de 2023, dando início ao trabalho do Estúdio Chão, a empresa pensou soluções de suporte e espacialidade de cada sala, onde os temas a serem abordados já estavam definidos e aprovados.

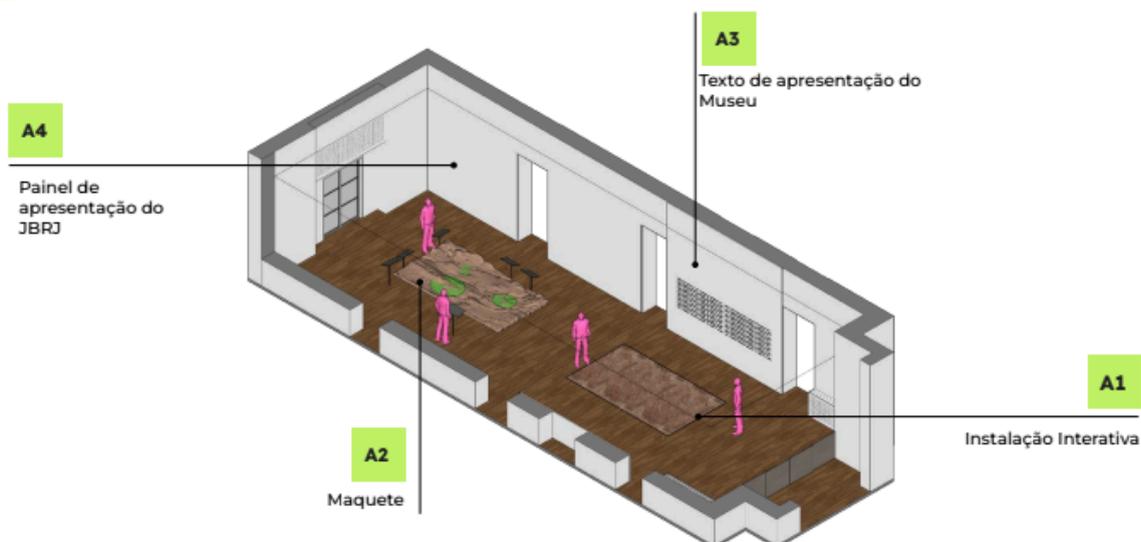
O Estudo Preliminar da exposição desenvolvido pela Estúdio Chão foi apresentado e aprovado no dia 11 de maio de 2023.

Por sua vez, o Projeto Expográfico (desenho técnico para orçamento e 3D atualizado), foi entregue ao JBRJ no dia 12 de junho de 2023.

Sobre a exposição, a seguir a mensagem que o Projeto Expográfico pretende contar e como ela está sendo construída pela equipe do JBRJ, do IDG e pela Estúdio Chão:

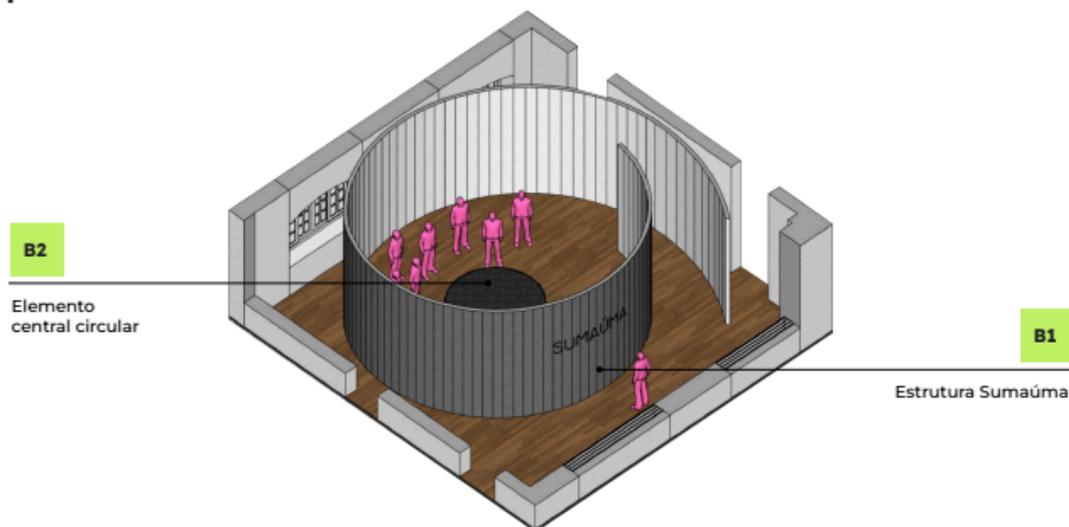
- **Sala 1 - Muito mais que um jardim:** Em sua chegada ao Museu, o público entra em contato com dois interativos, que conectam o universo da botânica à dimensão da arte. O primeiro é uma maquete com quiz e projeção mapeada do território do JBRJ. O segundo é uma mesa interativa que irá trabalhar o conceito da “impercepção botânica”, um obstáculo para a valorização e conservação da flora. A intenção é promover, desde o primeiro momento, uma conexão sensorial e afetiva entre o público e os temas do JBRJ.

Muito mais que um jardim



- Sala 2 - Copa Casa Cosmos:** A sumaúma, espécie do JBRJ, é a protagonista dessa experiência. A cenografia na sala remete ao tronco da árvore e seus anéis internos. Sua forma convida os visitantes a entrarem em seu interior, onde haverá uma experiência audiovisual imersiva inédita. A narrativa, que está sendo desenvolvido pela produtora Pindorama, em parceria o IDG, irá apresentar: a sumaúma do JBRJ como indivíduo, como habitat e como ecossistema; as relações de interdependência entre flora e fauna; e a dimensão simbólica da sumaúma para povos tradicionais.

Copa, casa, cosmos



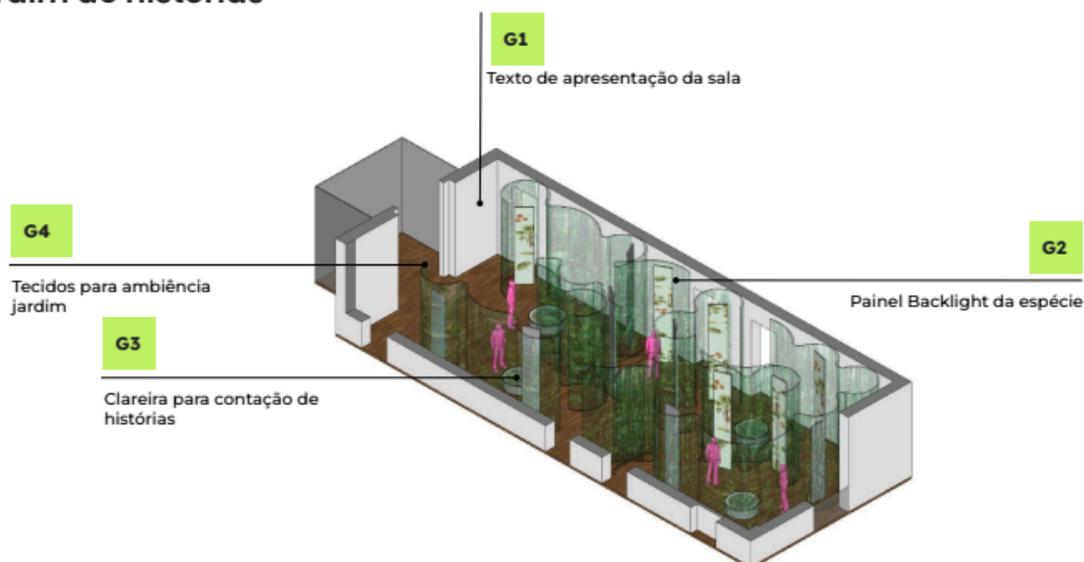
- Sala 3 - Flora brasileira em perigo:** A sala apresenta a contribuição do JBRJ para o monitoramento e a conservação da flora brasileira. A narrativa destaca a atuação do Instituto em atividades como a descoberta e descrição de novas espécies, categorização por grau de ameaça e desdobramento em políticas públicas. A sala exibe ilustrações botânicas e réplicas das exsicatas do herbário para abordar o conhecimento na identificação das espécies. O espaço valoriza sobretudo a atuação do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), referência em geração e difusão de informação sobre biodiversidade e conservação da flora brasileira ameaçada de extinção.

Flora brasileira em perigo



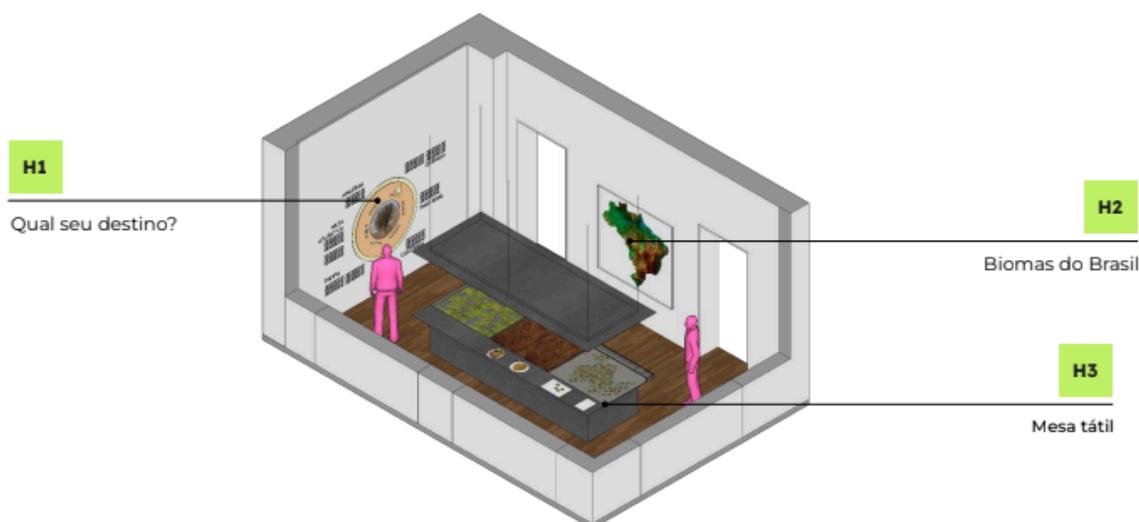
- Sala 4 - Jardim de histórias:** Os mais de 200 anos de história do JBRJ, fundado em 13 de junho de 1808, são contados através de personagens marcantes e espécies significativas da sua coleção viva. A narrativa evidencia o papel coletor do JBRJ, a partir do trabalho de seus colaboradores, que articulam diferentes conhecimentos e saberes.

Jardim de histórias



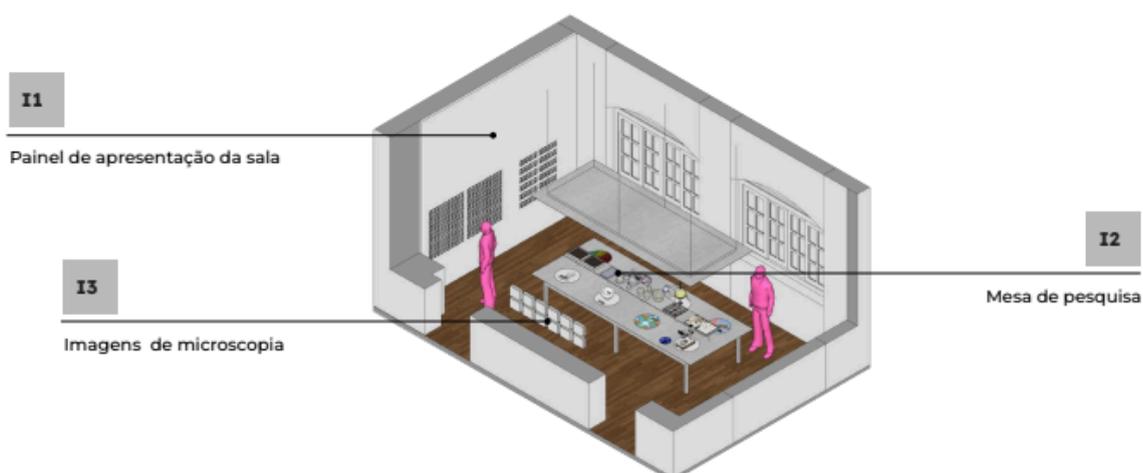
- **Sala 5 - Expedições botânicas:** Espaço dedicado às expedições realizadas pelo JBRJ para coleta e identificação de espécies. A sala apresenta experiências analógicas interativas que convidam o público a vivenciar a materialidade da pesquisa de campo e a planejar a sua própria expedição.

Expedições



- **Sala 6 - Laboratório Botânico:** Ambiente dedicado à atividade de pesquisa de base e aplicada que é desenvolvida pelo JBRJ. Exposição de objetos e metodologias utilizados pelos pesquisadores para desenvolvimento de projetos relacionados aos 7 (sete) laboratórios e as diversas linhas de pesquisa.

Laboratório



Meta: Implantação da Exposição Permanente

Indicador 2.2.5 - Implantação da Exposição Permanente

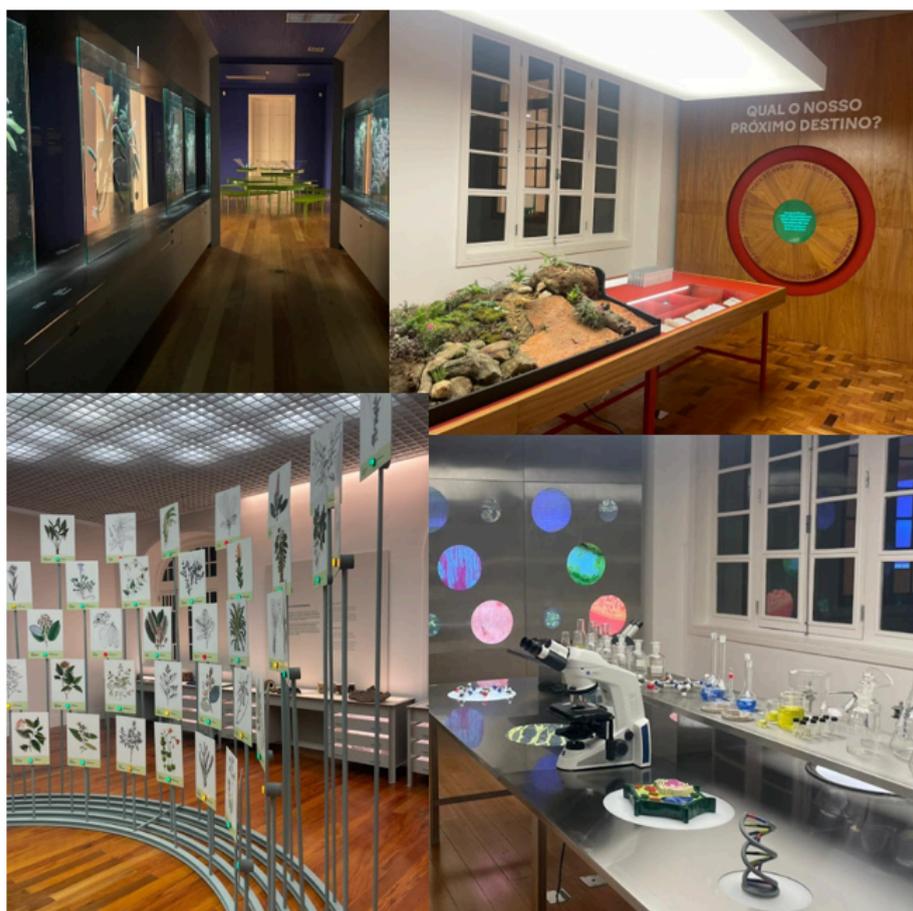
Em Agosto recebemos as propostas, que foram minuciosamente estudadas, e fizemos um grande esforço para adequar e reduzir os orçamentos a nossa estimativa sem perder a essência do projeto e a qualidade dos materiais.

No início de Setembro fechamos contrato com a Camuflagem e começaram as trocas diretas com os arquitetos para definição dos detalhes construtivos.

Em paralelo a empresa responsável pela manutenção do edifício começou a executar os projetos de elétrica e cabeamento de tecnologia de acordo com as necessidades da expografia.

Em outubro iniciou a montagem da expografia no edifício sempre acompanhada e supervisionada pelos profissionais de projeto contratados e a equipe de exposições do IDG.

Em dezembro foram realizados testes dos equipamentos, iluminação e conteúdos audiovisuais. A aplicação dos conteúdos gráficos e os objetos de acervo e das coleções botânicas do JBRJ.



Meta: Abertura da exposição principal

Indicador 2.2.6 - Exposição principal

Em 20 de dezembro de 2023 foi realizado o Evento de Abertura do Museu do Jardim Botânico para parceiros, promovido pela Shell, pelo Jardim Botânico do Rio de Janeiro e pelo IDG.



A cerimônia foi dividida em dois momentos:

- 1) Apresentação do projeto na Sala Shell com a participação de representantes da Shell, Jardim Botânico do Rio de Janeiro e Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG;
- 2) Visita dos convidados e parceiros à exposição de longa duração.

A abertura do museu para o grande público está prevista, conforme pactuado com a Shell e com o JBRJ, para o dia **07 de março de 2024**.

2.3 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO

O programa é responsável pela gestão da marca e da imagem do Museu, através do desenvolvimento de estratégias, e da realização de atividades relacionadas à divulgação dos conteúdos e ações criadas, através de diversos canais de comunicação e publicações. Compreende ainda as atividades proativas de relacionamento com a imprensa e presença nas mídias sociais, em articulação com os demais setores do Museu.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
Comunicação	Plano de Comunicação	Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu	1º SEM	1	0
			2º SEM	0	1
			META ANUAL	1	1

Meta: Desenho do plano de comunicação e divulgação do Museu

Indicador 2.3.1 - Plano de Comunicação

A partir da definição do conceito curatorial do Museu do Jardim Botânico durante o segundo semestre de 2023, o IDG implementou ações para elaborar o Plano de Comunicação deste equipamento cultural:

- Reuniões sobre o Programa de Comunicação para o Plano Museológico;
- Reunião interna entre a Gerência de Comunicação e a Diretoria de Projetos do IDG para apresentação da primeira versão do Plano de Comunicação;
- Desenvolvimento da estratégia de comunicação para a inauguração do museu;
- Desenvolvimento ao lado da equipe de PCO - Pessoas e Cultura Organizacional do IDG, do escopo de contratação para especialista em Comunicação do Museu.

Atualmente, o Plano de Comunicação encontra-se em fase de conclusão.

A Especialista de Comunicação designada para o museu está revisando, analisando e consolidando o documento, visando a entrega final.

A versão preliminar, objeto da revisão, foi anexada como comprovação neste relatório.

Além das ações listadas acima para elaboração do Plano de Comunicação, o IDG atuou nas ações do evento de apresentação da nova exposição de longa duração para convidados e parceiros no evento de 20 de dezembro:

- Contratação de produtora audiovisual para cobertura do Evento de Abertura;
- Alinhamento com fotógrafo para cobertura do Evento de Abertura;
- Gravação de registro videográfico do Evento de Abertura.

2.4 PROGRAMA DE PÚBLICO E COMUNIDADES

O engajamento com a comunidade local é entendido pelo IDG como fundamental para o sucesso dos programas. O Programa deverá, na sua essência, cultivar a relação com as comunidades para garantir visitas regulares, a relação confortável com o espaço físico do museu, a sensação de influência sobre o conteúdo e as atividades, assim como a promoção do próprio equipamento dentro da sua área de influência para instigar o engajamento. Neste sentido, a comunidade é incentivada a participar integralmente como colaboradores do espaço, seja em programas de voluntariado, seja na participação ativa na construção conjunta de atividades.

EIXO TEMÁTICO / PROGRAMA	INDICADOR	MENSURAÇÃO	PREVISTO		REALIZADO
Públicos e Comunidade	Vizinhos do Jardim	Encontros para aumentar engajamento com os vizinhos	1º SEM	0	0
			2º SEM	2	1
			META ANUAL	2	1

Meta: Encontros para aumentar engajamento com os vizinhos

Indicador 2.4.1 - Vizinhos do Jardim

Ao longo do segundo semestre de 2023, o IDG realizou a escuta da nova diretoria do JBRJ para alinhamento de expectativas e construção do Plano de Gestão do Museu do Jardim Botânico (MJB).

Em diálogo com Lídia Vales de Souza, Diretora de Operações do JBRJ, ficaram definidas duas estratégias:

- 1) Que o foco do engajamento com o território do museu, num primeiro momento, seja a própria equipe de colaboradores do JBRJ;
- 2) que o museu se aproxime do Centro de Responsabilidade Socioambiental (CRS) que é mantido pelo JBRJ.

A partir deste alinhamento, como primeira atividade de engajamento do território, o IDG coordenou uma visita no dia 02 de dezembro de 2023 para 50 servidores do JBRJ ao MJB.



A visita foi mediada por Marina Piquet, que realizou a Direção Artística da exposição de longa duração. Marina apresentou ao grupo o conceito do projeto expográfico e o conteúdo expositivo aos convidados, cujas registro fotográfico são disponibilizadas neste relatório.

Para a aproximação com o CRS, está prevista a realização de uma reunião, que será agendada por Lídia Vales de Souza, em janeiro de 2024.

Irá contribuir com esta atividade a chegada de Talita Souza, museóloga e educadora, contratada para o cargo de Supervisora de Atendimento e Educação do MJB, que irá contribuir com as estratégias de engajamento comunitário e do território a partir de janeiro de 2024.

A meta contratual previa a realização de dois encontros de engajamento com o território. Contudo, foi realizado somente um. O cumprimento parcial da meta se justifica pelos seguintes motivos:

- a) restrições de agenda, devido às festas de final de ano, o que dificultou a marcação do segundo encontro dentro do prazo;
- b) alinhamento com Lídia Vales de Souza para a ocorrência do segundo encontro, com o CRS, em janeiro de 2024.

3. ACOMPANHAMENTO DE HSSE

O presente tópico aborda o assunto de saúde, segurança e meio ambiente, especificando de forma cronológica e registrando, através de fotos e documentos pertinentes às fases da obra.

No acompanhamento junto a empresas contratadas para a reforma do projeto do Museu do Jardim Botânico com o objetivo de registrar ações voltadas para Saúde, Segurança e Meio Ambiente relativas à fase da obra, informando os detalhes dos acontecimentos, resultados e fotos dos avanços.

O acompanhamento se pauta na busca de um equilíbrio sociotécnico entre pessoas, tecnologia e organização, eliminando/diminuindo as chances de ocorrência de acidentes do trabalho, nos projetos de gestão do IDG. Compete ao profissional habilitado e capacitado compreender o funcionamento e estudar os riscos que as máquinas, ambientes podem apresentar implementado medidas que reduzam o potencial de acidentes/perdas envolvendo os trabalhadores de forma coletiva e individual e ainda o patrimônio, de acordo com as normas internas do IDG.

Com o avanço da obra nos meses de Agosto a Dezembro de 2023, as inspeções foram realizadas diariamente pelo técnico de segurança das empresas contratadas e semanalmente pelo técnico de segurança do trabalho do IDG.

Semanalmente as empresas contratadas enviaram relatório das ações realizadas na semana anterior, contemplando diálogos diários de segurança, aberturas de permissões de trabalhos e análises de documentos. Faz parte das inspeções dentre outros:

- Inspeção diária do uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI e Equipamentos de Proteção Coletiva – EPC das empresas nas frentes de trabalho;
- Realização de diálogos de Segurança e proteção do pessoal;

- Acompanhamento e orientação aos colaboradores da obra referente a máquinas e equipamentos.

3.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



01 - Indução 9 Regras que salvam vidas - Agosto 2023



02 - Andaime com rede de proteção - Setembro 2023



03 - Andaime Liberado para restauração da fachada - Outubro



04 - Pintura interna e externa - Novembro 2023

	
<p>05 - Visita sem alterações Montagem de Exposições- Dezembro 2023</p>	<p>06 - Museu reformado - Dezembro 2023</p>

4. ANEXOS

Evidências dos resultados das metas e demais anexos serão enviadas em formato online em Drive compartilhado.

Rio de Janeiro, 05 de Fevereiro de 2024.



SERGIO
MENDES:01425415750
014.254.157-50

Emitido por: AC
CERTIFICA MINAS v5

Data: 19/02/2024

Sergio Mendes
Diretor de Projetos
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Protocolo de assinaturas

Para verificar a(s) assinatura(s) deste documento, realize o scan do código QR abaixo ou acesse <https://assinatura.projuris.com.br/scad/protocolos/assinaturas>, preencha o código de verificação e clique em "Verificar".



Código de verificação:
34a7c6c4-123a-4df9-967b-e2b4e1ce1d07

CHAVE:
87553B405167C5A78751FB2D2AFFA1102AA3F7BF4C1830F6889D1505B5D8C42A

Atenção! Este documento é uma versão para impressão e não contém as assinaturas digitais e/ou eletrônicas.

Se você está lendo esse documento em uma versão digital, utilizar essa versão para realizar manualmente a verificação das assinaturas não funcionará. Para obter a versão digital deste documento com as assinaturas, siga as instruções acima para realizar a verificação, e clique em "Baixar documento assinado".

Sobre o documento assinado

Detalhes e situação do documento assinado na data 19/02/2024 05:21 (UTC).

Nome do documento: 000_protocolo_assinaturas_MJB_PLA_002_RGM_A_2S_2023.docx.pdf

Algoritmo: SHA256

Hash: 33B2CFBCEE5D1D450AC93DC52C2EFF8B86948232804092A2EC0C4C92FB159F0D

Situação geral: Todas as assinaturas deste documento estão válidas.

- ✓ O documento é autêntico e não foi adulterado.
- ✓ Todos os certificados dos assinantes são válidos.
- ✓ As identidades dos assinantes foram reconhecidas.
- ✓ A assinatura deste documento segue o padrão PDF
- ✓ As datas das assinaturas são confiáveis

Sobre os assinantes

Detalhes e situações dos assinantes deste documento na data 19/02/2024 05:21 (UTC).

SERGIO MENDES:01425415750

- **Data da assinatura:** 19/02/2024 03:33 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Certificado:**
 - **Tipo do certificado:** A1
 - **Emitido por:** SERGIO MENDES:01425415750
 - **Validade:** 24/05/2023 01:43 (UTC) - 23/05/2024 01:43 (UTC)
- **Situação:**
 - ✓ Assinatura íntegra
 - ✓ Certificado válido
 - ✓ Identidade reconhecida
 - ✓ Assinatura Eletrônica Qualificada
 - ✓ A assinatura esta de acordo com a sua política
 - ✓ Carimbo válido
- **Carimbos:**
 - **Carimbo do Tempo de Assinatura**
 - **Data e hora:** 19/02/2024 03:33 (UTC)

- **Emitido por:** SERVIDOR DE CARIMBO DO TEMPO ACT BRy 50110
- **Situação:** Válido

Sergio Mendes

- **Data da assinatura:** 19/02/2024 03:33 (UTC).
- **Tipo:** Assinatura Digital
- **Evidências:**
 - **IP:** 189.122.208.103
 - **Email:** sergio.mendes@idg.org.br
 - **Geolocalização:** -22.970368, -43.188224